



O discurso literário de Conceição Evaristo: a criação de um *ethos* poético para as vivências da mulher negra no Brasil

Nanine renata passos dos santos pereira, Sergio arruda de moura

A urgência do discurso literário na vaga dos estudos do campo literário proporcionado pela obra *Discurso literário*, de Maingueneau, é o que me motiva a compreender a potência da obra da escritora Conceição Evaristo. É nesse campo de entendimento da relevância da obra literária que me proponho a discutir a presença da voz de uma mulher negra. Localizo-me, então, em um tempo no qual insistentemente tentam negar, a despeito de todas as conquistas ao longo de séculos de invisibilização do *sujeito mulher*, sobretudo a mulher negra, em uma sociedade em que o texto canônico é patriarcalizado pela crítica e pelas escolhas literárias que até hoje suplantam outros fazeres e outros saberes. Para tanto, os objetivos estão em: (i) identificar o lugar de autoria negra no Brasil, sobretudo no texto literário de Conceição Evaristo; (ii) relatar as vivências e histórias da entrada e permanência de Conceição Evaristo na produção literária; (iii) definir o que se pode nomear *ethos* poético para a compreensão da escrita da autora; (iv) discutir a importância dos conceitos de discurso constituinte e paratopia comparados à produção literária da autora. Enquanto percurso metodológico, é preciso deixar claro que há de se ter como pressuposto de análise, de modo elucidativo, três instâncias caras a esse trabalho, propostas por Maingueneau, a saber: a pessoa, o escritor e o inscritor. Tratar do texto de Evaristo é conceituá-lo como uma literatura que se fundamentou em um regime discursivo ou em uma instituição discursiva que em suas próprias regras e que não pode traduzir-se em outros discursos. Coube ou cabe não só a escritora fundar um discurso literário de escrita feminina e negra. Certamente, ela se valeu de todas as demais fontes para alinhar a sua escrita



ao que vem sendo considerado canônico pela força da tradição literária. Conceição criou sua “escrevivência” a fim de “escrever para a sobrevivência” de si mesma, de seus antepassados, de sua gente, de tantas outras mulheres, criando histórias, reproduzindo outras, conferindo novos significados às narrativas de tradição oral, com as quais teve contato desde a sua infância, as quais permaneceram em sua memória. Uma questão fundamental para a pesquisa da obra de Conceição é que, a despeito das semelhanças existentes entre as formas de pertencimento de escritores brancos e negros ao campo literário, não se pode esquecer de que, quando se trata de uma autora mulher negra, as distinções são claras e as barreiras muito mais específicas, o que torna esta questão bastante relevante, aspecto que procurarei investigar à luz da análise do discurso.



The literary discourse of Conceição Evaristo: the creation of a poetical ethos for the experiences of black women in Brazil

Nanine renata passos dos santos pereira, Sergio arruda de moura

The urgency of literary discourse in the wave of studies in the literary field provided by Maingueneau's Literary Discourse is what motivates me to understand the potency of the work of the writer Conceição Evaristo. It is in this field of understanding the relevance of the literary work that I propose to discuss the presence of the voice of a black woman. I find myself, then, in a time in which they insistently try to deny, despite all the achievements over centuries of invisibility of the woman subject, especially the black woman, in a society in which the canonical text is patriarchalized by criticism and literary choices that, to this day, supplant other practices and knowledge. Therefore, the objectives are: (i) to identify the place of black authorship in Brazil, especially in the literary text of Conceição Evaristo; (ii) report the experiences and stories of Conceição Evaristo's entry and permanence in literary production; (iii) define what can be called a poetic ethos for the understanding of the author's writing; (iv) discuss the importance of the concepts of constituent discourse and paratopia compared to the author's literary production. As a methodological course, it is necessary to make it clear that we must have as a presupposition of analysis, in an elucidative way, three instances dear to this work, proposed by Maingueneau, namely: the person, the writer and the inscription. Dealing with Evaristo's text is to conceptualize it as a literature that was based on a discursive regime or on a discursive institution that has its own rules and cannot be translated into other discourses. It was or is not only up to the writer to found a literary discourse of female and black writing. Certainly, she used all the other sources to align her writing with what has been considered canonical by the force of literary tradition. Conceição created her "writing" in order to "write for the survival" of herself, her ancestors, her people, so many other women, creating stories, reproducing others, giving new meanings to the oral tradition narratives, with which he had contact since his childhood, which



remained in his memory. A fundamental issue for the research of Conceição's work is that, despite the similarities between the ways in which white and black writers belong to the literary field, one cannot forget that, when it comes to a black female author, the distinctions are clear and the barriers much more specific, which makes this issue quite relevant, an aspect that I will try to investigate in the light of discourse analysis.

PGCL - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

